

# As fugas para o outro lado do Muro

07-Nov-2009

Sempre houve quem tentasse fugir atravessando o Muro das mais variadas formas: através de túneis, carros, barcos, aviões ou simplesmente com escadas. Calcula-se que tenha havido mais de cinco mil tentativas de fuga. Alguns tiveram sucesso. Outros, como Chris Gueffroy, um dos últimos a morrer na fuga, não conseguiram vencer a barreira. O número total de mortes não é consensual, mas um estudo recente patrocinado pelo governo alemão avança com a confirmação de 136 pessoas mortas ao cruzar a fronteira berlinense. Veja aqui uma cronologia das fugas mais espetaculares e também a dos acontecimentos políticos com influência na história do Muro.

## Cronologia das fugas para o outro lado do muro

5 de dezembro de 1961 &ndash; Com uma locomotiva e alguns vagões, seis homens, dez mulheres e sete crianças partiram da estação ferroviária Albrechtshof, no Leste, rumo a Spandau, em Berlim Ocidental.

24 de janeiro de 1962 &ndash; Pela cave de uma casa junto à fronteira, 28 pessoas fugiram através de uma galeria subterrânea que passava por baixo de Oranienstrasse, no Ocidente. Este foi o primeiro dos muitos túneis de fuga construídos próximos à fronteira.

8 de junho de 1962 &ndash; 14 alemães orientais sequestraram um barco de passageiros no Spree, atravessando a fronteira pelo rio sob um tiroteio dos soldados da RDA.

17 de agosto de 1962 &ndash; O pedreiro Peter Fechter foi ferido mortalmente por um tiro, ao tentar transpor o Muro na rua Zimmerstrasse. Os policiais da fronteira de Berlim Ocidental presenciaram sem poder prestar socorro ao jovem que se esvaía em sangue.

26 de dezembro de 1962 &ndash; Uma metralhadora não pôde deter um autocarro blindado que cruzou em grande velocidade o posto de controle Drewitz/Dreilindern, transportando duas famílias.

5 de outubro de 1964 &ndash; 57 homens, mulheres e crianças rastejaram por mais de 150 metros em um túnel ligando a Strelitzer Strasse e Bernauer Strasse em Wedding. Na fuga, um soldado foi morto a tiros. Entre os que ajudaram a organizar a fuga, estava Reinhard Furrer, que mais tarde se tornou astronauta.

29 de julho de 1965 &ndash; Partindo do prédio dos ministérios, uma família de Leipzig fugiu num funicular de fabricação amadora, passando por cima do Muro. Eles desceram no bairro de Kreuzberg, perto da fronteira, em Berlim Ocidental, onde ajudantes ocidentais haviam fixado o cabo.

29 de agosto de 1986 &ndash; Na calada da noite, três berlinenses orientais irromperam a fronteira no Checkpoint Charlie, dirigindo um caminhão com um carregamento de pedras.

5 de fevereiro de 1989 &ndash; Nove meses antes da queda do Muro, Chris Gueffroy, de 20 anos, levou um tiro pelas costas disparado por um guarda da fronteira. Ele tentara cruzar as barreiras perto do bairro ocidental de Neukölln.

8 de março de 1989 &ndash; Winfried Freudenberg, de 32 anos, foi o último para quem transpor o Muro foi fatal. Ele morreu na queda de seu balão de gás de fabricação caseira no bairro de Zehlendorf.

26 de maio de 1989 &ndash; Bem em frente ao prédio do Reichstag (Parlamento Alemão), situado no limite da fronteira, mas já do lado ocidental, aterraram dois ultraleves com um fugitivo de 34 anos de idade e as pessoas que o ajudaram na fuga.

## Cronologia geral do Muro de Berlim

8 de Maio de 1945 &ndash; Assinatura da capitulação encerra a Segunda Guerra Mundial. A Alemanha é dividida em quatro zonas, administradas pela Inglaterra, França, Estados Unidos e União Soviética.

4 de Dezembro de 1946 &ndash; A administração militar soviética ordena a segurança da linha de demarcação da zona que ocupa.

24 de Junho de 1948 &ndash; Os soviéticos impedem os acessos terrestres a toda a cidade de Berlim.

26 de Junho de 1948 &ndash; Os Estados Unidos criam a ponte aérea de abastecimento de Berlim Ocidental.

5 de Dezembro de 1948 &ndash; As eleições para a Câmara na parte ocidental de Berlim consolidam a divisão da cidade.

23 de Maio de 1949 &ndash; Fundação da República Federal da Alemanha (RFA), abrangendo as zonas de ocupação inglesa, francesa e norte-americana.

7 de Outubro de 1949 &ndash; A zona soviética é renomeada República Democrática Alemã (RDA).

26 de Maio de 1952 &ndash; A Alemanha Oriental instala postos de controle de passagem ao longo de toda fronteira e bloqueia as linhas telefónicas para o lado ocidental.

15 de Junho de 1961 &ndash; O chefe de Estado e de partido Walter Ulbricht declara em Berlim Oriental que "ninguém tem o objectivo de construir um muro".

13 de Agosto de 1961 &ndash; A Polícia e as Forças Armadas da Alemanha comunista fecham a fronteira com Berlim Ocidental. Cerca de dois meses depois de ter negado a construção, começa a ser erigido o muro para dividir Berlim.

23 de Agosto de 1961 &ndash; A RDA proíbe os berlinenses ocidentais de entrarem em Berlim Oriental.

24 de Agosto de 1961 &ndash; A primeira vítima fatal. Günther Litfin, de 24 anos, é assassinado a tiro por guardas de fronteira alemães orientais.

19 de Dezembro de 1963 &ndash; Passes de livre trânsito permitem a alemães ocidentais visitar os parentes e amigos em Berlim Oriental pela primeira vez em dois anos.

13 de Junho de 1968 &ndash; A RDA impõe visto para visitantes alemães ocidentais em Berlim Oriental.

26 de Março de 1970 &ndash; Os Aliados iniciam conversações sobre o status de Berlim. Começa a política de reaproximação.

31 de Janeiro de 1971 &ndash; A RDA abre cinco linhas telefónicas entre Berlim Oriental e Ocidental.

5 de Julho de 1973 &ndash; É permitido algum trânsito de fronteira a alemães ocidentais.

21 de Dezembro de 1972 &ndash; Acordo entre os dois Estados alemães prevê a abertura de representações diplomáticas mútuas.

1974 &ndash; A Alemanha Oriental instala a chamada "área de segurança" com arame farpado: uma segunda linha de demarcação próxima do Muro de forma a conter, ainda mais a fuga dos berlinenses orientais.

19 de Janeiro de 1989 &ndash; O chefe de Estado e de partido Erich Honecker garante que o Muro ainda vai durar 50 ou 100 anos.

5 de Fevereiro de 1989 &ndash; Data da última vítima fatal do Muro: Chris Gueffroy, de 20 anos

5 de Maio de 1989 &ndash; A Hungria começa a remover a cerca na fronteira com a Áustria, provocando uma fuga em massa dos alemães orientais para a Alemanha Ocidental através desses dois países.

7 de Outubro de 1989 &ndash; Durante a cerimónia de 40 anos da RDA, o chefe de Estado soviético Mikhail Gorbatchov apela às reformas na Alemanha Oriental.

18 de Outubro de 1989 &ndash; Honecker renuncia e é sucedido por Egon Krenz, que fica poucas semanas no poder.

4 de Novembro de 1989 &ndash; Um milhão de manifestantes na Praça Alexanderplatz, em Berlim Oriental, exigem reformas.

8 de Novembro de 1989 &ndash; Desde dia 4 entraram na Alemanha Ocidental mais de 45 mil fugitivos alemães orientais.

9 de Novembro de 1989 &ndash; Politburo aprova nova regulamentação sobre viagens para o Ocidente. Por causa de um mal-entendido na divulgação desta notícia pelo secretário de Comunicação do Comité Central do Partido Socialista Unitário, Günter Schabowski, espalha-se no mundo a notícia de que os alemães orientais podem sair livremente do país, motivo pelo qual eles se dirigem em massa aos postos de controle em Berlim e forçam a abertura de facto da fronteira e a consequente queda do Muro de Berlim.